

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SUA IMPORTÂNCIA NA REALIZAÇÃO DE OFICINAS EDUCACIONAIS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danyanne Kristhielly da Silva ¹
Laísa Renata Sarafim da Silva ²
Marlei Amélio dos Santos ³
Marcela Dias França ⁴

Introdução

O Programa Residência Pedagógica, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), promove a imersão dos discentes do curso licenciatura no ambiente escolar, sendo essa imersão desenvolvida mediante a execução de atividades de formação, elaboração de oficinas, projetos, regências, acompanhamento em sala de aula, dentre outras que estão intrinsecamente articulada com a prática.

O presente relato busca evidenciar as vivências compartilhadas de residentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano- Campus Ceres, dos cursos de Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Biológicas. Este relato tem como foco central mostrar as experiências que foram adquiridas durante a realização de uma oficina denominada Plantas Medicinais e reutilização do plástico, que foi executada na Semana do Meio Ambiente com os alunos de uma escola estadual de Itapaci - GO. A oficina teve sua execução no entre os períodos de outubro de 2022 a julho de 2023, como parte de um dos projetos desenvolvidos no primeiro módulo do Programa Residência Pedagógica, essa ação teve como público alvo alunos do ensino médio.

O texto em questão, incorpora os aspectos abrangentes relacionados ao processo de ensino ao longo do período em que se sucedeu a realização do Projeto Plantas Medicinais e Reutilização do plástico. Dentre esses aspectos inclui-se o planejamento, confecção da

¹ Danyanne kristhielly da Silva graduanda de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Ceres - IF Goiano, danyanne.silva@estudante.ifgoiano.edu.br

² Laísa Renata Sarafim da Silva graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano- Campus Ceres, laisa.renata@estudante.ifgoiano.edu.br

³ Preceptor: Marlei Amélio dos Santos, Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Geralda Andrade Martins, sanmarlei@hotmail.com

⁴ Professora orientadora: Doutora Marcela Dias França, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Ceres, marcela.franca@ifgoiano.edu.br

ornamentação, atividades desenvolvidas durante a apresentação da oficina e os resultados que foram obtidos.

As oficinas temáticas podem promover vários aspectos positivos no processo de aprendizagem dos conteúdos relacionados aos temas geradores. Elas utilizam de meios que possibilitam contextualização e participação ativa dos estudantes no desenvolvimento do tema, a fim de motivar os estudantes e despertar um maior interesse pela ciência. (PAZINATO; BRAIBANTE, 2013)

Paulo Freire (2005) ensina que por meio de temas geradores, é possível construir aplicações dos conteúdos escolares engajados na realidade do estudante, em seu meio social e econômico, conciliando os saberes de sua comunidade aos saberes escolares. Para Paulo Freire, educar é um ato de conhecimento da realidade concreta, das situações vividas pelos estudantes.

Dessa forma, o tema Plantas Medicinais pode ser visto como um tema gerador, pois possibilita a contextualização e a interdisciplinaridade, aliado ao ensino de conhecimentos de ciências da natureza. Plantas Medicinais é um tema que abrange os aspectos sociais, culturais e econômicos de muitas comunidades (BECHER; KOGA, 2012). “Assim, ao trabalhar este tema são estabelecidas conexões entre diferentes saberes e linguagens, de natureza popular e científica” (KOVALSKI; OBARA, 2013).

Tendo em base o contexto teórico, o objetivo deste relato é ressaltar as experiências adquiridas pelas residentes acima citadas, e através destas experiências, justificar a importância da implementação de projetos e oficinas educacionais e evidenciar suas contribuições na formação de futuros docentes.

Metodologia

A metodologia empregada para a realização foi através foi desenvolver e aplicar oficinas, o tema definido foi para atender uma demanda da escola, com a intenção de trabalhar atividades direcionadas em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, os temas trabalhados foram plantas medicinais e reciclagem, com o intuito de conscientizar sobre reciclagem e preservação do meio ambiente, como forma de reduzir os impactos causados pela produção de plásticos fazendo o seu reaproveitamento e os benefícios das plantas medicinais mais utilizadas no nosso cotidiano.

A princípio, foi realizada uma pesquisa para a identificação das plantas medicinais a serem apresentadas na exposição, com base em seus efeitos fitoterápicos. As plantas utilizadas foram respectivamente a babosa, boldo, hortelã, alecrim, cravo da índia, bálsamo,

erva doce, gengibre, algodão e arruda. As plantas medicinais foram escolhidas também por serem bastante conhecidas e estarem presentes no cotidiano da maioria das pessoas.

Após a seleção de quais seriam as plantas medicinais mencionadas na exposição, foi realizado a confecção de alguns sachês contendo amostras das mesmas plantas, além da utilização do plástico em forma de vasos, onde foram plantadas, anteriormente, algumas mudas de plantas medicinais para serem entregues aos mesmos, além da confecção de balas de gengibre com limão a serem distribuídas para os alunos que mais demonstraram interesse na exposição, ou seja, como forma de incentivo para a participação dos mesmos.

No dia da realização da oficina foi montado um estande com a exposição das plantas mencionadas, e conforme os alunos iam se aproximando, a explicação acontecia, destacando a importância daquela planta, sua relação com a saúde. A partir do interesse dos mesmos para determinadas plantas, a explicação ocorreu mais de uma vez para o entendimento completo.

Resultados e discussões

Os resultados que foram obtidos através da realização da oficina foram consideráveis, uma vez que os alunos já possuíam um conhecimento prévio sobre algumas plantas e sobre seus usos medicinais. A utilização de garrafas pets para confecção de vasos para o plantio de mudas foi importante para que durante a exposição, fosse possível conscientizar os alunos sobre as diversas formas de reutilização e reaproveitamento do material contribuído para a preservação do meio ambiente.

O intuito principal da oficina foi alcançado, pois os alunos demonstraram bastante interesse nas explicações além de ser uma forma lúdica de ensino aprendizagem ao qual os alunos foram submetidos. Durante a exposição das plantas medicinais e dos vasos como forma de conscientização a reutilização do plástico, ao disseminar os conhecimentos através da explicação, os alunos conseguiram associar os conhecimentos científicos, englobando os campos da biologia e da química, incluindo o entendimento de anatomia vegetal, das partes das plantas usadas na preparação de remédios caseiros, bem como os compostos químicos nelas presente e como eles interagem com o corpo humano. Além disso, foi dedicado tempo à área da ecologia, onde se enfatizou a relevância da conservação dessas plantas. Também foram abordados conceitos relacionados à etnobotânica, que se concentra nos conhecimentos relacionados às práticas de diferentes culturas no uso de plantas medicinais e na forma como esse saber é transmitido de geração em geração.

Outra questão que é válido ressaltar é que os alunos mostraram interesse na explicação, uma vez que quando se era explicado sobre alguma planta em questão, os mesmos

perguntavam se a planta era eficaz para alguns problemas de saúde, quais eram os benefícios no nosso corpo e também trouxeram dúvidas que foram esclarecidas através da explicação.

Os alunos tiveram uma interação bem explícita durante a participação da oficina e isso mostra que apresentar conteúdos fazendo uso da ludicidade se mostrou de grande eficácia, pois desperta o interesse e o engajamento dos alunos incentivando - os a participarem das atividades educacionais.

Considerações finais

A partir da implementação da Oficina, podemos observar que o Programa de Residência Pedagógica proporciona diversas oportunidades para analisar os desafios das instituições de ensino e considerar diferentes abordagens educacionais. Concluímos que ao realizar esta oficina na escola campo contribuímos para a realização bem-sucedida da Semana do Meio Ambiente, que por sua vez, antes do programa, não havia sido realizada com intensificação na instituição e isso teve um impacto positivo e motivador uma vez que tivemos a participação não só dos alunos, mas também de toda coordenação geral da mesma. Isso abre portas para futuras atividades relacionadas à educação ambiental e a oportunidades científicas específicas nos próximos anos.

Palavras-chave: Oficinas; Plantas medicinais; Exposição; Reutilização.

REFERÊNCIAS

PAZINATO, M. S; BRAIBANTE, M. E. F. **Oficina temática Composição Química dos Alimentos: Uma possibilidade para o ensino de Química.** Química nova escola. São Paulo, 2014.

BECHER, L.K.; KOGA, V.T. **O uso de plantas como “Tema Gerador”. Uma alternativa para auxiliar o aprendizado de ciências.** In: III Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia, Ponta Grossa/PR, de 26 a 28 de Setembro de 2012. SINECT.

KOVALSKI, M. L.; OBARA, A. T. **O estudo da etnobotânica das Plantas Medicinais na escola.** Ciência & Educação, v.19, n.4, p. 911- 927, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 43 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2005.